

PROGRAMA DE ACÇÃO
OESTE + 4 MUNICÍPIOS DA LEZÍRIA DO TEJO
Ficha de Projecto

1. Identificação do Projecto

Código: F2-109

1.1. Designação:	CALDAS COMPETITIVA - CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO, COMPETIVIDADE E SERVIÇOS DO PARQUE EMPRESARIAL DAS CALDAS DA RAINHA E REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL
1.2. Promotor:	CÂMARA MUNICIPAL DE CALDAS DA RAINHA
1.3. Outras entidades envolvidas:	
1.4. Localização:	CALDAS DA RAINHA

2. Descrição sumária do projecto

(objectivos e identificação das componentes do projecto)

Caldas da Rainha é um concelho geograficamente inserido na região do oeste com fortes influências da região de Lisboa e com relações históricas e institucionais a Leiria.

Concelho que alberga uma população residente superior a 50 000 habitantes, cujo posicionamento central na região impele a uma liderança dinâmica e activa, às quais têm sido reflexo os constantes projectos de revitalização e modernização da componente empresarial, um dos pilares do desenvolvimento e crescimento sustentado da economia regional e nacional, elemento determinante na afirmação numa sociedade internacional.

Caldas da Rainha encontra-se num eixo estratégico de ligação entre Lisboa, Leiria, e Santarém, servido de boas vias de comunicação rodoviárias.

Num período de manifesta resistência do crescimento económico nacional, cujos reflexos sociais estão patentes um pouco por todas as regiões, urge inverter esta tendência negativa através de acções promotoras do empreendedorismo nacional, do estímulo e incentivo à criação de novos espaços tecnológicos que permitam de forma consistente o desenvolvimento de novas experiências empresariais, alicerçadas na Investigação e Inovação.

A criação de um centro de inovação cujas premissas fundamentais são o recurso ao I&D como forma de valorização conjunta da atractividade e competitividade do concelho, permitirá projectar estrategicamente a fixação de know how como suporte de um modelo económico sustentado.

A criação do Centro de Incubação de Base Tecnológica assumirá um papel de encorajamento a projectos empresariais embrionários, de base tecnológica, no prosseguimento de percursos universitários específicos, dado que é um centro de recursos de incubação e de negócios dedicados à inovação.

O tecido empresarial existente e universo empresarial da região, carente de modernização é um outro mercado alvo a atingir com vista à sua transformação e evolução.

Impulsionada pelo Município das Caldas da Rainha será criada a associação para o desenvolvimento do **Centro de Inovação, Competitividade e Serviços do Parque Empresarial das Caldas da Rainha**, que se denominará de **Caldas Competitiva** e que será a gestora do referido centro.

A Caldas Competitiva terá como possíveis associados:

- Câmara Municipal das Caldas da Rainha
- AIRO
- Escola Superior de Arte e Design
- Centro Português de design
- APICER
- Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica
- CiDEB - Centro de incubação e Desenvolvimento de Empresas de Biotecnologia
- APBio - Associação Portuguesa de Bioindústrias
- Instituto Português da Qualidade
- Centro Hospitalar das Caldas da Rainha
- IAPMEI
- ANJE

- AIP
- AEP
- Outros Municípios do Oeste
- Parceiro Tecnológico
- Empresas que contribuam com Know How para o projecto
- ETC...

O Centro de Inovação será estruturado nas seguintes áreas:

Centro de Apoio ao empresário – Estrutura que permitirá a desburocratização dos processos e na “hora” e num único local acompanhar e aconselhar o empresário.

“Epicentro” – Centro Proactivo de competências orientado para apoiar e desenvolver principalmente as empresas quer na óptica da indústria comércio e serviços. Especial incidência nas vertentes estratégica, I&D e formação. Criação de um centro de prototipagem constituído assim um elo fundamental entre o mundo académico e o empresarial.

Biotech – Centro de competências na área da Biotecnologia orientado para estimular e apoiar áreas ligadas ao estudo, ensino e desenvolvimento (I&D) da biotecnologia, industria alimentar, agricultura biológica, saúde e Bem Estar.

A criação de uma rede de excelência reconhecida a nível internacional e que penetre no mercado global, no domínio da saúde e bem estar, é o propósito do projecto, que deverá envolver empresas que se fixem no parque empresarial e diversas instituições de I&DT (Investigação e Desenvolvimento Tecnológico) assim como entidades de desenvolvimento local e regional, especificamente o Centro Hospitalar das Caldas da Rainha.

Um cluster de saúde que comporte as vertentes das termas, fisioterapia, lazer e bem estar, desporto e natureza;

ArtCenter- Centro de Apoio à dinamização das artes em formato profissional, bem como da sua efectiva intervenção na cultura e no turismo cultural do oeste.

Multitecnol- Centro de apoio às novas tecnologias e multimédia, que incidirá sobre o I&D de software, hardware e componentes.

Cutcera- Centro de Apoio à dinamização e promoção da industria da Cutelaria e da Cerâmica.

Incubadora de empresas- Centro incubador de empresas com características diferenciadas das usuais incubadoras, sobretudo por conter na sua génese uma forte relação com os pólos específicos de inovação.

O Município das Caldas da Rainha tem por objectivo intervir numa área de cerca de 10 hectares, projectando instalar o Centro de Inovação dividido em quatro fases:

- 1ª Edifício sede onde ficarão instalados os diversos pólos específicos de inovação;
- 2ª Pavilhão da ArtCenter – com espaço amplo onde se possam desenvolver as diversas artes criativas;
- 3ª Centro Incubador – com capacidade técnica e modelar de instalação dos projectos de incubação;
- 4ª Lotes para construção – lotes para instalação de empresas incubadas.

O Centro de Inovação será constituído:

- Por um edifício sede de dois pisos com instalações para a Administração da Associação, Gabinete de Apoio ao Empresário, Gabinete da AIRO, Laboratórios para I&D nas diversas áreas, Auditório, salas de formação, pequeno auditório, serviço de correios, Instituição financeira, reprografia, zona de serviços e Galeria de exposição de novos produtos um refeitório e cafetaria;

- Adjacente ao edifício sede do centro de inovação e com ele articulado para efeitos de complementaridade, residirá um edifício para funcionamento de um centro incubador de empresas de 2 pisos, que comporte espaços para a instalação de empresas adequado à tipologia de empresas visto que são várias as áreas específicas de inovação. Devendo as estruturas serem modelares de forma a garantir a instalação de novas empresas com diferentes necessidades de espaço e recursos;

- Por um pavilhão amplo que albergue as diversas artes que estarão presentes no centro;

- Lotes de terreno para instalação de empresas incubadas com sucesso.

Nota: As instalações devem ser projectadas e construídas com base em soluções “Amigas do Ambiente” com recurso à utilização das novas energias e alta tecnologia.

Os objectivos a atingir, pelo Centro de Inovação contribuirão para o desenvolvimento local, regional e nacional, os quais se traduzirão na oferta de vários serviços e conteúdos, nomeadamente:

- Avaliação de projectos inovadores e de empreendedores de elevado potencial;
- Serviços de Incubação e de Partilha de Recursos Físicos e Humanos;
- Aproximação entre a Cultura de Empresa e a Comunidade Científica;
- Formação Especializada, NETWORKING e Acompanhamento à Gestão;
- Aconselhamento Estratégico e Apoio à Implementação de Projectos;
- Apoio aos Esforços de Internacionalização e de Cooperação Empresarial;
- Estabelecimento e Promoção de Redes de Conhecimento;
- Estudos Prospectivos, traduzidos na necessidade de antecipação das realidades, no sentido de uma tomada de decisão mais eficaz.

Dos inúmeros objectivos a que se irá propor, destacam-se os referentes ao desenvolvimento de actividades de investigação e desenvolvimento direccionadas para o aumento da competitividade da indústria, ao apoio à empresa numa fase de optimização e desenvolvimento de processos e produtos, quer pela disponibilização de instalações e equipamentos adequados às necessidades de empresas de base tecnológica, quer pela prestação de serviços de consultoria, apoio técnico, testes e prototipagem.

Requalificação do Parque Industrial:

Melhoramento e Ampliação do Parque Industrial Existente:

Pretende-se com o presente projecto potenciar a oferta de capacidade para instalação de investimentos ligados ao sector secundário e promover o ordenamento espacial dos equipamentos industriais existentes. Propõe-se assim a requalificação da Zona Industrial existente nomeadamente com a criação, expansão de um conjunto de infra-estruturas, tais como, vias, redes de iluminação pública, passeios e arranjos exteriores, conforme explanamos a seguir:

- a) Requalificação do Conjunto de Infra-estruturas existentes. – inclui iluminação pública, construção de passeios em calçada à portuguesa, prolongamento do sistema viário e das redes de águas e esgotos e sinalização.
- b) Para além dos aspectos atrás referenciados está ainda incluído na candidatura a elaboração de estudo geotécnico e dos correspondentes projectos e prolongamento das infra-estruturas.
- c) Aquisição de terrenos.
- d) Ligação às infra-estruturas existentes nomeadamente água, esgotos domésticos e pluviais e telefones.
- e) Instalação de posto de transformação eléctrico caso se venha a tornar necessário assim como o transporte de energia em média/alta tensão e/ou em baixa tensão.

Ampliação da Zona Industrial “Área de acolhimento empresarial”:

A ampliação da ZI a nascente e a poente necessitará de uma agilização de processos por forma a permitir uma alteração de regime simplificado de desafectação de RAN.

4- Elaboração de Projectos de Execução para Obra:

O custo estimado inclui a aquisição de terrenos num valor não superior a 10% do investimento global, elaboração de estudos geotécnicos, projectos de execução das diferentes obras a levar a efeito e correspondente fiscalização por Entidades exteriores à Câmara Municipal, IVA à taxa legal aplicável e revisão de preços no valor de 5% do custo das obras a efectuar.

MCTES: Disponível para participar a nível técnico.

MEI: No que respeita ao financiamento destas iniciativas, as mesmas poderão ter enquadramento, no âmbito do QREN, nos PO Regionais, devendo para o efeito serem apresentadas candidaturas aos sistemas de incentivos, as quais serão posteriormente apreciadas à luz dos respectivos enquadramentos. Os Organismos do MEI estão disponíveis para desenvolver acções de operacionalização/facilitação para a sua concretização.

3. Tipologia do projecto

		Envolvimento dos promotores e parceiros:			
		Adm. Central	Adm Local	Privado sem fins lucrativos	Privado com fins lucrativos
Projectos estruturantes (X)			X		
Projectos complementares ()					
Intervenções que visam completar e reforçar as redes de serviços, equipamentos e infra-estruturas de “proximidade”					
	Facilitador / agilizador	X			

4. Área de influência do projecto

(assinalar com X a situação que considera mais adequada para classificar o projecto)

- Alcance Nacional ()
- Alcance Regional (X)
- Alcance inter-municipal ()
- Alcance local inserido em rede regional ()
- Alcance local ()

5. Situação do projecto

(assinalar com X a situação em que se encontra o projecto)

- Intenção (X)
- Estudos preliminares ()
- Estudos avançados ()
- Projecto ()
- Concurso ()
- Em curso ()

6. Calendário Previsto

Início: 2009 Fim: 2011	Principais etapas Fase: <u>Melhoramento e Ampliação do Parque Industrial Existente</u> Fase: <u>Construção do Centro de Inovação, Competitividade e Serviços do Parque Empresarial das Caldas da Rainha – CICSPEC</u> Fase: _____
---------------------------	--

7. Enquadramento nos instrumentos de política pública

Programa / Estratégia: _____ Legislação: _____ Regulamentos: _____	<ul style="list-style-type: none"> • PO Temático Fact. Compet. () • PO Temático Pot. Humano. () • PO Temático Val.Território () • PO Regional Centro . (X) • PO Regional Alentejo. () • FEADER () • Outro: _____
--	--

8. Resultados, Impactos e Sustentabilidade do projecto

8.1. Resultados:

A criação do CALDAS COMPETITIVA com um espaço em que convirja o saber/fazer, tendo-se no entanto consciência de que em vez de se pretender reinventar de novo o mundo deverá ser feita uma aposta importante nos cluster já existentes, cerâmica, biotecnologia, design, entre outros.

Na prossecução deste objectivo ir-se-ão congrega estabelecimentos de ensino superior já existentes, a referir, Escola Superior de Arte e Design, Escola de Biotecnologia da Universidade Católica, assim como os estabelecimentos ligados à formação profissional, a saber, Cenfim e Cencal.

A ampliação do Parque Industrial existente é fundamentada no esgotamento da sua capacidade actual.

Existe procura para ocupação de novos lotes, a qual não pode ser satisfeita no âmbito da Zona Industrial actual. Aspecto também não despreciable é a deslocalização que irá ocorrer de indústrias e serviços sediados na área da CCDRLVT, que não terão à sua disposição os fundos comunitários que a Região Centro poderá potenciar, funcionando assim os incentivos financeiros a libertar como incentivo à localização neste concelho de algumas dessas actividades em detrimento da Área Metropolitana de Lisboa/CCDRLVT.

Este projecto irá permitir também a requalificação da área urbana de Caldas da Rainha, permitindo a realocação de algumas indústrias e serviços que agora integram o tecido urbano.

Para além do aspecto atrás referido terá o concelho de continuar a investir na refocalização da sua actividade económica, através da criação de novos produtos e marketing mais adequado às suas necessidades.

8.2. Impactos:

Pretende-se com o presente projecto disponibilizar uma maior área destinada à instalação de indústria e serviços.

Promover o ordenamento espacial das actividades acima referidas.

Incentivar a investigação e o consequente desenvolvimento de novos produtos ligados aos cluster atrás referidos.

Potenciar uma maior ligação entre as actividades de investigação e as actividades produtivas.

Diminuir o tempo de chegada ao mercado de novos produtos resultantes da investigação.

Promover uma mais fácil colocação de produtos no mercado, através das áreas do design e marketing.

8.3. Sustentabilidade do Projecto:

O projecto Caldas competitiva será assumido pelo recurso ao orçamento público, local e nacional e a fundos comunitários.

A manutenção do centro de inovação e competitividade será garantida pelo orçamento municipal assim bem como por recurso a receitas próprias geradas pelos serviços prestados pelo mesmo. No entanto, a possibilidade de se estabelecerem parcerias publico-privadas abrirá horizontes para uma garantia de sustentabilidade do projecto.

As únicas receitas com pouco significado serão as geradas pela venda de lotes, receita essa que irá contribuir para a amortização do investimento feito pela autarquia em infra-estruturas. Fazemos notar que os lotes serão vendidos abaixo do seu custo de mercado, afim de motivar a instalação de novas indústrias/serviços no concelho, permitindo assim uma maior empregabilidade, receita fiscal e consequentemente um aumento da auto-sustentabilidade económica e social concelhia.

O projecto Caldas Competitiva permitirá por um lado a criação de emprego qualificado e por outro fomentará o estímulo ao empreendedorismo regional que se repercutirá num aumento de emprego e se consubstanciará num crescimento do PIB concelhio

9. Custo total e Fontes de Financiamento

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014-2017	Total	%
Administração Central										
Administração Local			300.000,00	1.350.000,00	1.350.000,00				3.000.000,00	30
Privados										
Fundos Comunitários			700.000,00	3.150.000,00	3.150.000,00				7.000.000,00	70
PO Centro			(700.000,00)	(3.150.000,00)	(3.150.000,00)				(7.000.000,00)	
Outros										
Total			1.000.000,00	4.500.000,00	4.500.000,00				10.000.000,00	100
%			10	45	45					

Elaboração da Ficha:

Organismo responsável: Câmara Municipal das Caldas da Rainha

Data: Julho de 2008

Pessoa de contacto: Dr. Hugo Patrício Martinho de Oliveira

Telemóvel: 916611286

Telefone: 262 839 711

e-mail: hugoliveira@cm-caldas-rainha.pt